



PALEOFAUNA DO CRETÁCEO MARANHENSE: UMA SUMARIZAÇÃO

ANA BEATRIZ NOGUEIRA ARAGÃO; LEANDRO FERNANDES PEREIRA; MIRELLE
DAYANE COSTA SOUTO; VANESSA LINDOSO DE ABREU; MANUEL ALFREDO
MEDEIROS

Introdução: Os depósitos Itapecuru estão localizados em uma ampla área no interior da região centro-norte do Maranhão. As duas unidades reconhecidamente fossilíferas são as formações Itapecuru (Aptiano-Albiano) e Alcântara (Cenomaniano). Esses depósitos são caracterizados por um domínio clástico, com camadas de arenitos finos a médios e lamitos, intercalados por eventuais níveis de calcário e conglomerados depositados em paleoambiente que varia de sistema fluvial meandrante a francamente estuarino, sob ação de marés. **Objetivo:** A presente contribuição objetiva sumarizar o contexto paleoambiental destes depósitos com base em novas descobertas recentes sobre a paleofauna maranhense. **Metodologia:** Revisão de pesquisas bibliográficas, tendo como foco publicações das últimas duas décadas sobre a fauna do Cretáceo no Maranhão representada nas coleções da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão (CPHNAMA), em São Luís. **Resultados:** A maioria dos táxons documentados são continentais, com algumas formas marinhas: peixes dipnoicos, Pycnodontiformes, lepisosteídeos, Semionotidae, *Mawsonia gigas* (Mawsoniidae), elasmobrânquios Hybodontiformes e Sclerorhynchidae; dinossauros terópodes Carcharodontosauridae, Spinosauridae, Abelisauridae, Noasauridae e Unenlagiinae; saurópodes Titanosauria e Diplodocoidea; pterossauros ornithocheirídeos; crocodilídeos, incluindo notosuquídeos; quelônios e a serpente *Seismophis septentrionalis*. Nas últimas décadas foram feitas revelações, incluindo novas espécies nomeadas e táxons já conhecidos em outras regiões do planeta sendo registrados no território maranhense. Esses achados revelaram uma paleocomunidade relacionada a ambientes com muita água, porém marcados por longos períodos de estiagem. Universidades do sul e sudeste colaboraram nestes estudos: UFRGS, UFRJ, UNESP, USP, UFES, UERJ e parceiros locais: IFMA e UEMA. **Conclusão:** A UFMA, campus de São Luís, e o Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão reuniram uma grande quantidade e diversidade de fósseis. Este conjunto de novos achados a partir da análise de espécimes destas coleções vem proporcionando uma visão mais ampla sobre a paleofauna do Cretáceo maranhense, promovendo um melhor entendimento da paleontologia regional e suas relações com outras regiões e outros continentes. Estudos em andamento preconizam a identificação de outros táxons a serem somados a essa biota, aumentando substancialmente a compreensão do paleoambiente, paleoclima e da paleobiogeografia do Cretáceo maranhense.

Palavras-chave: **CRETÁCEO; PALEOFAUNA; FORMAÇÃO ITAPECURU; FORMAÇÃO ALCÂNTARA; PALEOAMBIENTE**